**GT 14- Extensão e educação popular: Estratégias de enfrentamento para a garantia do Direito à Saúde e do Bem Viver**

**As práticas de Extensão Universitária, historicamente, têm sido orientadas por diversas concepções teórico-metodológicas, às vezes, antagônicas entre si. A maioria das ações de Extensão desenvolvidas no setor saúde reproduz a lógica biomédica hegemônica, baseadas em uma estrutura relacional rígida, verticalizada e depositária (por isso, antidialógica), com ênfase tecnicista e abordagem estritamente biologicista. Em contraponto a tais perspectivas, em meio as iniciativas de aproximação da instituição universitária com a realidade social e sua complexidade, desponta um conjunto de experiências com abordagem metodológica emancipadora e baseada na concepção latino-americana de Educação Popular (EP), que foi ganhando cada vez mais corpo teórico e se consolidando com o avançar das décadas. Essas experiências apostam na utilização de metodologias ativas e participativas e no diálogo como alicerce de sua atuação, a fim de valorizar os saberes e a cultura popular, a partir da problematização da realidade concreta e do exercício de construir conhecimentos coletivamente. Destarte, levando-se em consideração a conjuntura política nacional, as potencialidades da relação entre a EP e as atividades extensionistas, suas possíveis contribuições na formação do pessoal em saúde e das lideranças comunitárias, bem como seu caráter interdisciplinar e intersetorial, o Grupo Temático (GT) “EXTENSÃO E EDUCAÇÃO POPULAR: estratégias de enfrentamento para a garantia do Direito à Saúde e do Bem Viver” busca ser um espaço de diálogos e reflexões acerca da relação entre as ações extensionistas e a EP, valorizando a ecologia dos saberes. O grupo destinar-se-á à pessoas interessadas no tema e, principalmente, àqueles/as que já participaram da elaboração e/ou execução de atividades extensionistas pautadas na EP: docentes e discentes universitários/as, profissionais da saúde, membros de comunidades envolvidas em ações extensionistas, bem como representantes de organizações ou movimentos sociais populares. Por meio de rodas de conversa, espera-se que todos/as os/as participantes possam compartilhar suas experiências, metodologias utilizadas, facilidades encontradas, obstáculos enfrentados e resultados alcançados, e, acima de tudo, refletir sobre as potencialidades de se desenvolver ações de extensão respaldadas na EP. A proposta contará com um painel no qual deverão ser apresentadas e analisadas experiências extensionistas respaldadas na EP que tenham impactado significativamente a vida de seus/suas participantes, reduzido iniquidades, afetado a formação e as percepções de sua equipe de execução, além de ter sido construída coletivamente, entre diferentes atores sociais. Em um último momento, será realizada uma oficina, que buscará refletir e sistematizar as diferentes concepções de Extensão e EP que emergirem ao longo do GT. A partir desta proposta, espera-se contribuir com a construção dialógica de conhecimentos (aproximando conhecimento científico e saber popular) que possibilitem a estruturação de caminhos para a promoção da saúde e do bem viver e para a construção de estratégias de enfrentamento para a garantia e permanente consolidação de um sistema nacional de saúde público, universal, gratuito, equânime e de qualidade. O GT terá como público participante protagonistas de práticas de Extensão e EP, sejam eles discentes, docentes, pesquisadores, profissionais de nível técnico e superior, trabalhadores e gestores do serviço de saúde, moradores de comunidades e militantes de movimentos sociais, dentre outros interessados.**

**Coordenadores:
Maria Constantina Caputo
Vinício Oliveira da Silva
Renan Soares de Araújo**